

MICROSCÓPIO

Raul Pila

(DEPUTADO FEDERAL PELO
P. LIBERTADOR)

(Para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

O assassinio de Petkov, condenado universalmente pelos democratas e universalmente justificado pelos comunistas, veio mais uma vez revelar a profunda cisão espiritual do mundo moderno. Para os democratas, o crime é sempre crime, seja ele praticado por Franco, Hitler ou Mussolini, perpetrado por Stalin ou qualquer dos seus títeres, ou realizado por um governante democrático. Para os extremistas, porém, o mesmo ato é peccado ou virtude, segundo a ideologia da pessoa que o exerce. Exaltam eles num caso o que vituperam no outro. Assim, na alma pia de certos reacionários nenhum crime provocaria os morticínios de Franco, e nos comunistas, prontos sempre a condenar os crimes do fascismo, nenhum arrripio causam as hecatombes de Stalin.

Vivemos, na realidade, em dois mundos distintos e opostos: o mundo do direito e o mundo da violência, o mundo da civilização e o mundo da barbarie, o mundo onde o bem e o mal têm um conceito preciso e o mundo onde desapareceu a divisa entre eles. Esta é a contradição interna de que padece a humanidade e que a levará à ruína total, se não for resolvida a tempo. De ordem moral, essencialmente, é o mal da nossa época. É preciso restaurar a unidade espiritual que o extremismo, quebrou.

Rio, 8-10-47.